

PROTÓCOLO DE ANESTESIA BALANCEADA COM VENTILAÇÃO MECÂNICA EM RATUS NOVERGICUS PARA CIRURGIAS DE BYPASS GÁSTRICO

FERNANDO BARRETO MARTENS; SHEILA BEATRIZ LAURINDO BERNARDES; MAURÍCIO JACQUES RAMOS; ELAINE APARECIDA FELIX

O rato está entre as espécies mais utilizadas em experimentação animal. Entretanto, para procedimentos cirúrgicos cruentos e de longa duração, a devida importância não é dada à qualidade da anestesia. Este trabalho objetiva descrever o protocolo anestésico utilizado em pesquisa cirúrgica de bypass gástrico em ratos. Foram utilizados 20 ratos com pesos entre 318 e 536 g. Como medicação pré-anestésica receberam morfina 2,5 mg/kg (SC). Após 10 minutos, cetamina 90 mg/kg e xilazina 5 mg/kg (IP). Passados 15 minutos, indução em máscara com isoflurano vaporizado em O<sub>2</sub> a 100%. Procedeu-se a intubação orotraqueal com cateter intravenoso 16G. O animal foi conectado a um ventilador Harvard 683 acoplado a um aparelho de anestesia Takaoka Fuji Maximus. A manutenção da anestesia foi realizada com isoflurano ao efeito. O ventilador foi ajustado com Vc 5 ml/kg e FR 75 cpm. O plano anestésico foi monitorado pela ausência dos reflexos podal, caudal e palpebral. As cirurgias tiveram duração média de 1h30min. Os animais foram aquecidos durante todo o procedimento. Ao fim da cirurgia os animais receberam cetoprofeno 5 mg/kg (IM), dipirona 200 mg/kg (SC) e solução de NaCl aquecida 20 ml (IP). O procedimento anestésico demonstrou-se adequado ao procedimento cirúrgico. Os animais mantiveram plano anestésico estável e a TR dentro dos valores fisiológicos. Não ocorreram óbitos no trans e pós-cirúrgico imediato. A recuperação anestésica teve uma duração média de 30 min. É essencial o desenvolvimento de protocolos anestésicos, planejados de acordo com os procedimentos a serem realizados. Novas pesquisas quanto à monitorização anestésica e metodologias de avaliação da dor devem ser realizadas para avaliar com maior precisão a eficiência de tais protocolos.